

## Um Poema em Forma de Livro ou o Amor de uma Filha da Terra em Forma de Poema?

Integrada nas actividades da Mediateca e no âmbito da Feira do Livro que todos os anos se realiza na nossa escola, o dia 28 de Novembro foi palco da apresentação do primeiro, espero que de muitos livros da professora Paula Silva, uma das professoras de Filosofia da escola e coordenadora deste jornal há mais de uma década. Como colega, e principalmente como amiga, quis escrever o artigo de homenagem a este evento, mas a verdade é que, como diz o povo, ninguém é bom juiz em causa própria, por isso pedi a um dos presentes na bela cerimónia, que o fizesse. E aqui fica ele. Da minha parte, só posso estar orgulhosa de conviver tão de perto, e há tantos anos, com alguém tão inteligente, sensível, corajosa, lutadora, justa, amiga e excelente professora como é a professora Paula Silva e tenho a certeza que os seus alunos, antigos e actuais concordam comigo, assim como os colegas e amigos que com ela de perto convivem no dia-a-dia.

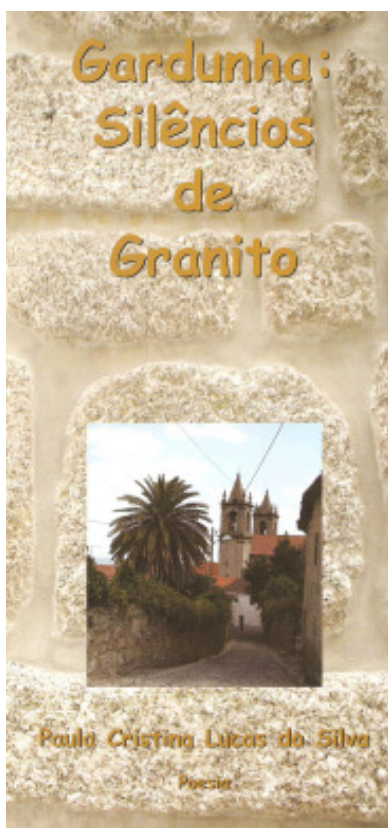
Madalena Garcia

A palavra fez-se poema, o poema fez-se livro, de memórias, momentos, vivências, que nunca se perdem no tempo, porque afinal nós somos isso mesmo, vivências, emoções, sejam alegrias ou tristezas, ou pura e simplesmente viver.

Vi uma sala cheia de colegas, amigos, pais e alunos, amigos dos amigos, um poema musicado e nos olhos da Paula, vi as ruelas estreitas da aldeia de granito que um dia hei-de visitar, mas por elas já caminhei na poesia e nas fotografias, na sua obra em papel ou nos blogs.

Compreendo e comungo desta saída da cidade-bulício, serras de betão, rios de lágrimas e desespero, em que os prédios fazem sombra às árvores enquanto estas morrem de pé. Do regresso às origens, das noites frias junto ao aconchego da lareira, do silêncio da serra, do grito desesperado à indiferença cidadina, do som da banda em dia de procissão, em vez do ruído constante do trânsito, sirenes e mais sirenes, das paredes das casas que falam de mãos calejadas trabalhando pedra a pedra, erguendo casas, por homens a quem chamavam pedreiros, de gestos simples e precisos, seja granito ou basalto, cada vez mais a necessidade da calma, de paz, o regresso às origens, a fuga sem virarmos a cara ou fugirmos dos problemas. Somos filhos da pedra, basalto ou granito, ouves o som do riacho montanha abaixo, eu ouço o fragor do mar contra a encosta

negra, o vento subindo o Pico, arredando nuvens, mostrando-o em toda a sua imponência, deixo-me



Gardunha: Silêncios de Granito - Paula Silva

ficar junto ao ribeiro que alimenta o mar, ouço o piar do milhafre pairando sobre a encosta, afago o musgo que cobre a rocha negra, veludo sobre a dureza da pedra, da vida. Põe-se o sol sobre o mar profundo, venha a noite sobre os mistérios da ilha maior. Cada um de nós precisa da sua Gardunha.

João Fernando

# ATITUDES

Jornal da Escola Secundária de Matias Aires  
Ano 13 | Nº 55 | 1º Período 2008/2009 | 1 Euro

ESMA



- \* É Natal
- \* CEF - Cursos de Educação e Formação
- \* O Tráfico Humano
- \* Linha da Promoção da Saúde
- \* Halloween na ESMA
- \* Pais Regressam à Acção
- \* Dia Internacional da Filosofia
- \* "Castanhas com Livros"
- \* Passatempos, "Estórias", Poesia, e muito mais...



As duas imagens superiores foram gentilmente retiradas da net, desconhecendo os autores fica o nosso agradecimento.

## Desejos de Natal Sem Inocência

Mais um Natal se avizinha. Quem não gostaria que o Pai Natal, ou o Menino Jesus, recebesse mesmo uma carta nossa com os nossos maiores desejos??? E que esses desejos fossem mesmo concedidos??? Todos gostaríamos de acreditar ainda nessa fantasia inocente e pedir o principal: saúde, harmonia, paz, amigos, amor, respeito...

Mas a realidade é outra, infelizmente. Não podemos pedir, mas podemos conquistar, dar e partilhar. Não podemos exigir, mas podemos desejar com muita energia, podemos unir-nos e acreditar que é possível fazer florir alguns sorrisos nos rostos de algumas crianças, de alguns idosos e que são possíveis alguns sonhos como: não sentir a solidão, respirar amor, viver a partilha e o respeito, saborear abraços e palavras verdadeiras de consolo e apoio...

Atravessamos tempos difíceis, todos sabemos... e nas escolas, em especial, um clima nada pacífico. O trabalho cooperativo passou a trabalho individual e competitivo; as reuniões e legislação consomem-nos o tempo, sufocam-nos; a revolta, perante um *Estatuto da Carreira Docente* desconfortável e um



*Modelo de Avaliação de Desempenho* que não agrada à maioria, trouxeram manifestações, greves, descontentamento generalizado, porque é demasiado burocrático, partiu de premissas injustas e aleatórias, e desconhecemos as consequências reais que todo este desgaste já causou.

Os professores sentem-se humilhados pelas alarvidades que se têm dito sobre o seu trabalho, quando a maioria são excelentes profissionais, empenhados no processo ensino / aprendizagem, mesmo quando diante de si abundam alunos desinteressados, cheios de problemas que nos ultrapassam, sócio-afetivos, cognitivos, económicos; ou condições de trabalho adversas, entre outros. Ainda assim, resistimos e damos o nosso melhor.

O que poderia desejar qualquer professor, este Natal, senão a pacificação? Uma resposta de boa-fé, às suas justas reivindicações... ou pelo menos diálogo verdadeiro... é pedir muito, como prenda de Natal?

Como não somos ingénuos, sabemos quanto custa a quem erra admitir que falhou, mas é Natal e no calor do humanismo ainda acreditamos, queremos ver uma luz ao fundo do túnel, que nos ilumine e dê alento para continuar esta missão: ser professor. Oxalá o Natal seja para todos um momento de esperança e paz. Os alunos merecem uma escola onde um professor possa dar-lhes o que a maioria ainda anseia, aprender: o saber, o saber-fazer e o saber estar (SER). Um Feliz Natal para todos.

### FICHA TÉCNICA:

**COORDENAÇÃO:** Paula Silva e Madalena Silva | **PAGINAÇÃO:** Madalena Silva, em Page Maker 6.5 | **PLANIFICAÇÃO:** Paula Silva e Madalena Silva | **COLABORAÇÃO - Alunos:** Ana Ferro, Ana Mata, Ana Passaporte, André Bartolomeu, Bruno Bernardo, Cátia Inocente, Cláudia Reis, Rodrigo Martins, Rui Seita, Vanessa Mendes, Turma P32, Alunos das turmas dos CEF. - **Professores:** Anabela Santos, Ângelo Rodrigues, Graça Castanheira, Graça Sobral, João Vasco, Maria José Marchão, Madalena Garcia, Natividade Ferrão, Paula Silva, Paula Roque, Rosário Nunes, Gina Rodrigues, Teresa Neves. | **OUTROS:** João Fernando. | **PRODUÇÃO:** Escola Secundária de Matias Aires - Av. dos Bombeiros Voluntários, 2735 Aqualva | **TELEFONES:** 21 4338380/85 | **FAX:** 21 4338387/8 | **IMPRESSÃO:** Mediateca Escolar da ESMA - Sandra Baião. | **TIRAGEM:** 200 exemplares. | **LOCAIS DE DISTRIBUIÇÃO/VENTA - ESMA:** Mediateca, Papelaria e Portaria.

Passatempos... Passatempos... Passatempos... Passatempos... Passatempos... Passatempos... Passatempos

## Sopa de letras

Ainda a propósito do Halloween esta Sopa de Letras é o desafio que o grupo de Inglês vos propõe. Quem o resolver com sucesso, ganha um fim de semana exclusivo com uma bruxa verdadeira, ou um feiticeiro, num qualquer Castelo Assombrado à escolha, com "piqueno" almoço incluído, com patas de aranhas, pele de sapo e doce de abóbora!.....

### Tricky Halloween Word Search



```

c s c a r y m m u m o o n
j k a f l o w e r e w k t
h c y r e t s n o m l h r
c w k i n d k i h o d s i
t l o g i r e g a o w p c
i h o h k a l h l r y i k
w y p t p c e t l b p d o
c d s e m u t s o c e e r
h b t n u l o c w a e r t
b o i m p a n a e l r i r
l n r h a u n t e d c p e
a e i b m o z m n r j m a
c s p a s n i l b o g a t
k w s t s o h g w n a v g
    
```

bat	ghosts	scary
black	goblins	skeleton
bones	halloween	spider
broom	haunted	spirits
caldron	monster	spooky
cat	moon	trick or treat
costumes	mummy	vampire
creepy	night	werewolf
dracula	owl	witch
frighten	pumpkin	zombie

## O Paradoxo do Barbeiro

Agora é a vez do grupo de Matemática te propôr um desafio.

Em 1902 o matemático Bertrand Russel numa carta a um seu amigo propõe-lhe que reflecta sobre um determinado problema. A versão que aqui deixamos é a popular. Tenta dar uma resposta à pergunta.

*"Numa determinada aldeia o barbeiro corta as barbas de todos os homem que não cortam as próprias barbas e ele corta as barbas apenas dos homens que não cortam as próprias barbas. Quem corta a barba do barbeiro?"*



A ESMA deseja a todos umas Boas Festas e um Ano Novo cheio de Paz e Alegria









## A Nova Dinâmica do Laboratório de Matemática

Prof. Graça Castanheira

No dia da recepção de aulas, dia 12 de Setembro, os Encarregados de Educação, os alunos e os professores que passaram pela sala 27, aquando da realização do roteiro "À Volta da ESMA" tiveram oportunidade de verificar que esta estava a ser reorganizada. As alterações feitas visam uma nova disposição do espaço onde funciona o Laboratório de Matemática de forma a permitir a criação de dois ambientes de trabalho distintos.

A nova dinâmica que se pretende implementar, tem por principal objectivo a rentabilização do espaço físico e uma melhor utilização dos recursos materiais existentes.

Também se pretende:







-  criar um espaço de aprendizagem com dois ambientes diferentes com recurso às TIC, materiais manipuláveis e actividades práticas e/ou lúdicas.
-  dinamizar o espaço de forma a permitir aos alunos uma frequência regular.
-  proporcionar aos alunos um conjunto de actividades, que sejam ricas matematicamente, tornando as suas aprendizagens mais significativas.
-  envolver os alunos no seu processo de ensino/aprendizagem.
-  apoiar os alunos na organização dos seus materiais e/ou no seu trabalho extra-aula.
-  permitir a preparação de alunos para a participação em concursos de Matemática, a nível de escola, distrito e nacional.



Se ainda não conheces o "novo" espaço, aparece...

## Sala virtual do Laboratório de Matemática

Quem já acedeu à página da internet da Escola, certamente verificou a existência de uma nova "sala" virtual - "Laboratório de Matemática". Este espaço destina-se, essencialmente, a divulgar à comunidade escolar as actividades do Laboratório, tornando-se assim uma extensão virtual deste. Nesta plataforma pretende-se:

-  divulgar actividades matemáticas interessantes tais como: as Olimpíadas de Matemática, jogos matemáticos,...
-  promover actividades, como a divulgação do desafio do mês, lançado pelo grupo de matemática;
-  permitir a preparação de alunos para a participação em concursos de Matemática, a nível de escola, distrito e nacional.
-  divulgar notícias ou informações que de alguma forma estejam relacionadas com a Matemática...
-  divulgar os momentos mais significativos em termos de actividades do Laboratório...
-  partilhar a experiência concretizada com alunos.

## É NATAL

prof. João Vasco  
texto e foto

Final de Dezembro. Terminam as aulas, chegam as bem merecidas férias. Professores e funcionários entram no que se chama interrupção das actividades lectivas. Na escola a azáfama continua: há fichas disto e daquilo para preencher; a secretaria debita pautas; os funcionários de acção educativa, afogueados, preparam as instalações para o 2º período. Já cheira a Natal, com o dinheiro escasso compram-se as últimas prendas. A noite de vinte e quatro chega. Unem-se à mesa todos, ou quase todos. Parecem felizes ao contemplar o repasto mais ou menos farto. Como será a consoada dos 100 homens mais ricos do mundo? E dos responsáveis pela Bolsa dos Estados Unidos? E da classe média portuguesa? E das famílias dos nossos alunos? Espero que melhor do que o daquela cigana que encontrei no final do passado ano lectivo, durante a visita de estudo à Vidigueira, com a turma PIEF, no âmbito do projecto "Abraçar Portugal Contra a Exclusão". Sentada à porta de casa, a



cigana, já octogenária, guardava no regaço o almoço, um pedaço de pão, que os dias tinham endurecido.

Como vai a senhora passar o Natal? - Perguntei, antevendo a previsível e dramática resposta.

## NATAL À BEIRA-RIO

É o braço do abeto a bater na vidraça?  
E o ponteiro pequeno a caminho da meta!  
Cala-te, vento velho! É o Natal que passa,  
A trazer-me da água a infância ressurecta.  
Da casa onde nasci via-se perto o rio.  
Tão novos os meus Pais, tão novos no passado!  
E o Menino nascia a bordo de um navio  
Que ficava, no cais, à noite iluminado...  
Ó noite de Natal, que travo a maresia!  
Depois fui não sei quem que se perdeu na terra.  
E quanto mais na terra a terra me envolvia  
E quanto mais na terra fazia o norte de quem erra.  
Vem tu, Poesia, vem, agora conduzir-me  
À beira desse cais onde Jesus nascia...  
Serei dos que afinal, errando em terra firme,  
Precisam de Jesus, de Mar, ou de Poesia?

David Mourão-Ferreira



FELIZ NATAL

## Dia Internacional da Filosofia

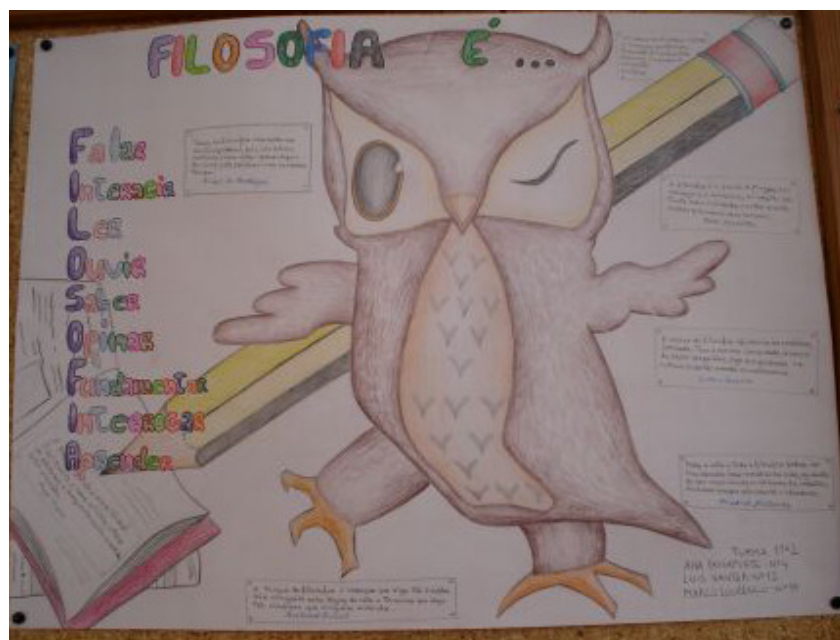


No passado dia 20 de Novembro foi o *Dia Internacional da Filosofia*, data que foi comemorada na ESMA, juntando-se à iniciativa promovida todos os anos pela UNESCO. Neste âmbito foram realizadas algumas actividades de reflexão, bem como a apresentação, à comunidade escolar, das características da actividade Filosófica. Foi preparada uma exposição de trabalhos de alunos que frequentam o 10º e 11º ano, que esteve patente ao público no Pavilhão A, junto à Mediateca, entre quinta e terça-feira. Houve trabalhos que apresentaram o pensamento de alguns filósofos, outros elucidavam sobre as características da Filosofia, outros ainda mostraram reflexões mais pessoais sobre o significado que a disciplina teve e tem na experiência pessoal de alguns alunos, outros remetiam para o esclarecimento da etimologia da palavra, alguns revelaram alguma história, e muitas outras curiosidades dignas de registo, quer pela criatividade, nas

cartolinas atractivas, ou em Powerpoints apelativos. No dia 20, a par da Exposição, pelas 8:30h, no auditório da escola, a turma do 11º 1, mostrou aos alunos da turma P32 (Profissional de Técnico de Apoio à Infância), uma apresentação em Powerpoint sobre o que é a Filosofia, o que resultou num debate interessante, principalmente porque os alunos haviam visionado o filme "A Fuga das Galinhas", para

assim estarem melhor preparados para uma discussão enriquecedora. A turma 4, do 10º ano, conjugou a exposição com a dinamização de um concurso. Todos os alunos interessados tiveram um questionário disponível, bastava lerem o conteúdo do exposto, sobre alguns filósofos conhecidos, e entregar na Mediateca o questionário devidamente preenchido e identificado. Neste momento ainda não foram apurados os resultados em relação ao vencedor, mas podemos adiantar que houve alunos do Ensino Básico que participaram com muito entusiasmo. Daremos conta dos vencedores, logo que possível. Os prémios estavam afixados: uma revista juvenil com mega brindes, um cartão para telemóvel, livros e as edições do Atitudes deste ano, gratuitas. Agradecemos a todas as turmas que participaram o empenho com que elaboraram os trabalhos. Provavelmente é uma actividade a repetir em próximos anos.

Vanessa Mendes 10º4



## A Encantadora "Estória" do Manel Feijão

...um consultor mais afastado de ambos lhes explicou o que significa feijão verde pois os pobres dos ministros não tinham uma ideia muito clara do assunto...

O Manel Escadote morava num Rés-do-chão de um prédio de sete andares no Cacém e diziam que tinha "unha verde". Um belo dia, compra baratinho, na Feira do Relógio, um grande vaso que trazia um feijão. Pergunta à mulher onde o pode colocar e esta diz-lhe que ficaria muito bem na varanda que é muito soalheira. Mal eles sabiam que o vaso era mágico. No outro dia, bem cedo, verifica que todo o prédio está rodeado de feijão por todos os lados e assim ficou resolvido um problema grave de condomínio pois já não seria preciso mandar pintar o prédio que custa uma fortuna. Além do mais, durante anos a fio, a

vizinha fartou-se de comer sopa de feijão verde e bacalhau



com feijão. Bastava chegar às respectivas varandas e colher. Escusado será dizer que todos os produtores e vendedores de feijão do Cacém e arredores faliram. Até fizeram um abaixo assinado que enviaram para o Parlamento e fartaram-se de

Pequeno conto quase-surrealista por Ângelo Rodrigues

escrever cartas aos Excelentíssimos Ministros do Comércio de Feijão Verde e Agricultura que nunca responderam a nenhuma, pois só há bem poucos dias é que um consultor mais afastado de ambos lhes explicou o que significa feijão verde, pois os pobres dos ministros não tinham uma ideia muito clara do assunto e até julgaram que o constante envio das incomodativas cartas - que só falavam de feijão para aqui e para ali - fosse uma brincadeira de mau gosto. Há muito que o Manel Escadote é conhecido pelo Manel Feijão e tornou-se uma espécie de herói do Cacém amado por uns e odiado por outros. É a vida!

## Homenagem ao Professor do Ano

Professor do ano foi aquela que tinha cancro e deu as suas aulas até morrer.  
 Professor do ano foi aquela que leccionou a 200 km de casa e só viu os filhos e o marido de 15 em 15 dias.  
 Professor do ano foi aquela que abandonou o marido e foi com a menina de 3 anos para um quarto alugado. Como tinha aulas à noite, a menina esperava dormindo nos sofás da sala dos professores.  
 Professor do ano foi aquele que comprou o material do seu bolso porque as crianças não podiam e a escola não tinha para dar.  
 Professor do ano foi aquele que, em cima de todo o seu trabalho, preparou acções de formação e se expôs partilhando o seu saber e os seus materiais.  
 Professor do ano foi aquela que teve 5 turmas difíceis e 3 níveis diferentes.  
 Professor do ano foi aquele que foi agredido e voltou no dia seguinte com a mesma esperança.  
 Professor do ano foi aquele que sacrificou os intervalos e as horas de refeição para tirar mais umas dúvidas.  
 Professor do ano foi aquele que organizou uma visita de estudo mesmo sabendo que Jorge Pedreira considerava que ele estava a faltar.  
 Professor do ano foi aquele que encontrou forças para motivar os alunos depois de ser indignamente tratado pelos seus superiores do ME.  
 Professor do ano foi aquele que se manifestou ao sábado sacrificando um direito para preservar os seus alunos.  
 Professor do ano foi aquele Presidente do Conselho Executivo que viveu o ano entre o dever absurdo, a pressão, a escola a que quer bem e os colegas que estima.  
 Professores do ano, todo o ano, fomos todos nós, professores, que o continuamos a ser, mesmo após uma divisão absurda.  
 Professor do ano??? Tanto professor do ano em cada escola, tanto milagre em cada aluno!!!  
**Somos mais que professores do ano. Somos professores sempre!**

## A Minha Experiência com a Filosofia

*Mas Filosofia é especial, dá-nos um pensamento mais coerente, ajuda-nos a raciocinar, ajuda-nos a pensar por nós mesmos, e principalmente a termos uma opinião própria, o que é muito invulgar nos dias de hoje, já que, cada vez mais, somos corrompidos pela nossa sociedade, e pelos dogmas que divulga.*

Tive Filosofia o ano passado pela primeira vez; este ano estou no 11º ano e continuo a ter. No início receava que não me iria dar bem com esta disciplina, mas agora é sem dúvida uma das minhas preferidas. No primeiro dia, quando caminhava para a sala, ia nervosa, mas depois apercebi-me que a sociedade tem uma ideia errada da Filosofia, muitas pessoas dizem que não serve para nada, mas estão erradas, porque a Filosofia é como que um pilar para a nossa sociedade. Na verdade é uma disciplina um pouco complexa, porque com ela traz muitos conceitos, muitas vezes difíceis de compreender. Aquilo que mais me fascina na Filosofia, é a capacidade que

esta tem de nos mostrar que estamos errados, pois muitos de nós acreditamos em tudo aquilo que nos dizem, superficialmente, sem pensar. A Filosofia fez com que eu aprendesse que, sem filosofar, é como se eu andasse a dormir. Para mim a Filosofia é tão importante, como qualquer ciência. Mas Filosofia é especial, dá-nos um pensamento mais coerente, ajuda-nos a raciocinar, ajuda-nos a pensar por nós mesmos, e principalmente a termos uma opinião própria, o que é muito invulgar nos dias de hoje, já que cada vez mais, somos corrompidos pela nossa sociedade e pelos dogmas que divulga. A Filosofia ensina-nos uma lógica, que muitos de nós

desconhecíamos, a outra lógica para além da que nós usamos no dia-a-dia, que é apenas uma lógica espontânea. Eu acho que o homem, e cada aluno, devia dar maior importância à Filosofia, pois esta é uma amiga que nos ajuda a tirar as nossas próprias conclusões de tudo o que nos rodeia, através da comunicação e do diálogo com os outros.

Quando estivermos mais íntimos da Filosofia, poderemos partilhar a nossa experiência e mudar a imagem que a sociedade tem da Filosofia.

Ana Ferro 11º3



Álvaro de Campos (um dos heterónimos de Fernando Pessoa)

### "Sufoco de Incompreensível"

"Minha inteligência tornou-se um coração cheio de pavor,  
E é com minhas ideias que tremo, com minha consciência de mim,  
Com a substância essencial do meu ser abstracto  
Que sufoco de incompreensível,  
Que me esmago de ultra transcendente,  
E deste medo, desta angústia, deste perigo de ultra-ser,  
Não se pode fugir, não se pode fugir, não se pode fugir!  
Cárcere do ser, não há libertação de ti?  
Cárcere do pensar não há libertação de ti?  
Ah, não, nenhuma, nem morte nem vida nem Deus!  
Nós, irmãos gémeos do Destino em ambos existimos,  
Nós irmãos gémeos dos Deuses todos de toda a espécie,  
Em sermos o mesmo abismo, em sermos a mesma sombra,  
Sombra sejamos ou sejamos luz, sempre a mesma noite."

## Castanhas Com Livros



**Apresentação do Livro - Gardunha:  
Silêncios de Granito  
Emoções e Partilha num Serão Poético**

A Mediateca promoveu, integrada nas suas actividades, particularmente no decorrer da Feira do Livro, que todos os anos realiza, desta vez reforçada pela comemoração dos vinte anos da escola, a apresentação do primeiro livro de poemas da professora de Filosofia, Paula Silva, a que chamou *Castanhas com Livros*, no dia 28 de Novembro, pelas 20:30H, no Auditório da nossa escola. Foram convidados para o evento alunos e Encarregados de Educação, bem como os professores e restantes funcionários da escola. Estiveram presentes alunos, professores, pais e Encarregados de Educação, Auxiliares de Acção Educativa, a Associação de Pais, os presidentes, do Conselho Executivo e do Conselho Geral Transitório, entre outros amigos da autora.

A coordenadora da Mediateca deu início à sessão, seguindo-se a apresentação de um PowerPoint onde se deu a conhecer um pouco da Vila de Alpedrinha (terra natal da autora do livro *Gardunha: Silêncios de Granito*), através de algumas fotos com versos do livro anunciado, ilustrando assim a razão de ser da publicação - uma homenagem à Vila e às suas gentes, local onde a professora Paula Silva nasceu, cresceu e viveu até aos dezassete anos, e onde

ainda hoje procura refrescar a alma, nas fontes com água límpida, no granito secular trabalhado com gosto e na paisagem arrebatadora.

O Presidente do Conselho Executivo proferiu algumas palavras de elogio às actividades dinamizadas pela Mediateca e em particular a esta iniciativa, felicitando a professora Paula Silva pelo facto de nos brindar com uma obra poética e referindo algumas qualidades da professora no campo profissional, nomeadamente a sua dedicação à escola.

Coube ao professor José Antunes apresentar a obra, salientando a criatividade poética dos versos e a necessidade do leitor encontrar no livro o não dito, os silêncios, e leu algumas partes do Prefácio do livro, da autoria do poeta e antropólogo Dr. Luís Filipe Maçarico, amigo da professora Paula Silva, que não pôde estar presente na sessão.

A professora Paula Silva leu, de seguida um texto, depois de agradecer aos presentes, contou a história do livro e mostrou a gratidão para com os alunos do 11º 2 e 11º 3, entre outros presentes, do 11º 5 e 10º 4, pelo apoio que lhe deram, em especial aos que iam declamar poemas seus. Salientou ainda que cada professor é uma pessoa, e que nem sempre é possível conhecermos essa pessoa, mas que naquele livro não estava a professora, mas a pessoa, que tem as suas raízes em Alpedrinha

mas que se orgulha de trabalhar na nossa escola, como fez questão que ficasse referido na contracapa do livro.

Seguiu-se a declamação de poemas; primeiro na voz do professor José Antunes, que musicou um poema e o cantou para os presentes, acompanhando-se à guitarra, (o que emocionou a autora, pois foi uma surpresa e encantou o público); depois os alunos Ana Mata, Joana Sá e Everaldo Bento, declamaram alguns poemas, que agradaram igualmente o público; a terminar esta parte, a professora Ana Sérgio declamou também um poema, mas antes elogiou as qualidades humanas e profissionais da amiga Paula Silva, o que novamente comoveu a autora.

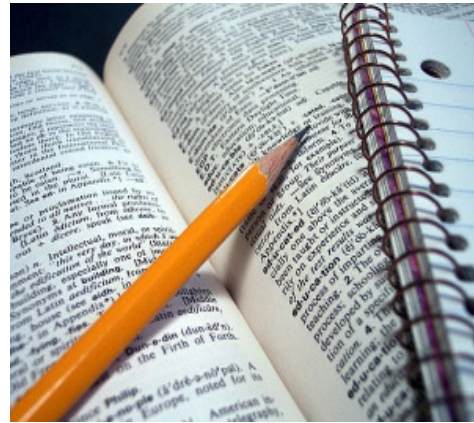
A professora Paula Silva finalizou a apresentação com novos agradecimentos, em especial aos alunos que declamaram os poemas e aos colegas José Antunes e Ana Sérgio, essencialmente pelas palavras de apreço ditas e pela beleza da melodia musical que o professor José Antunes colocou no poema escolhido, considerando que estava em consonância com o seu sentir. Ainda declamou para os presentes dois poemas, um do livro apresentado, e outro mais intimista, o que trouxe da assistência os últimos aplausos.

O público presente comprou o livro, que a autora autografou durante algum tempo, e foi convidado a deslocar-se à Mediateca para comer umas castanhas assadas, umas agualvas, chocolates, chá e café, entre outras iguarias que foram o pretexto para um saudável convívio, na continuação de um serão mágico que só acabaria já passava muito das 22:30H. O livro encontra-se à venda na Mediateca.

## Bons Métodos, Bons Resultados

prof. Maria José Marchão

O Projecto *Bons Método, Bons Resultados*, da responsabilidade da equipa da Mediateca Escolar, concorreu ao Programa de Apoio à Qualidade Escolar (Medida 4), tendo sido seleccionado dentre oito projectos concorrentes. Ao longo do presente ano lectivo, o referido projecto, será monitorizado por uma equipa constituída por elementos da Câmara Municipal de Sintra, do Ministério da Educação e da Escola Superior da Educação de Lisboa. O projecto *Bons Métodos, Bons Resultados* visa contribuir para o desenvolvimento de competências de carácter transversal e está aberto a toda a comunidade educativa, podendo ser consultado na página da Mediateca Escolar. A apresentação pública do projecto decorreu no dia 20 de Novembro no Palácio de Valenças, em Sintra.



## Nós Por Cá

## Pais Regressam à Acção



em Prevenção (APPIP). Porque se inscreveram estes Pais? Porque reconhecem que uma família que estimula uma relação saudável dos seus jovens, com respeito e responsabilidade, não descurando a informação e a formação em áreas que podem constituir caminhos desviantes, conseguirá mais facilmente incentivar os seus

A semente lançada no ano lectivo anterior, na área da formação de pais, continua a germinar, porque queremos que dê muitos frutos.

Foi com muito agrado que a nossa escola recebeu um grupo de cerca de trinta Pais e Encarregados de Educação para participarem no Programa Pais a Pais, que decorreu durante o mês de Outubro, dinamizado pela Dra. Júlia Tavares, da Associação Portuguesa de Pais Intervenientes

filhos para uma vida realizada. O que analisaram e discutiram ao longo das sessões? Foram várias e muito interessantes as temáticas exploradas: como evoluiu a família até aos dias de hoje e como se caracteriza actualmente; como lidar com o adolescente; desfrutar a vida, mas com regras e limites; participar na vida dos filhos e prevenir: evitar, tratar e inserir. Todos estes temas foram acompanhados de materiais e



actividades de natureza diversa e recheados de muito humor e partilha.

No final, verificou-se que a formadora, com a sua simpatia, carinho e dedicação, conquistou de tal forma os pais que marcaram novos encontros.

Este é, de facto, um exemplo a seguir. Numa sociedade em acelerada mudança cabe a todos os educadores a tarefa de ajudar as suas crianças e jovens a encontrar o caminho para a sua realização pessoal e profissional.

É por isso que não vamos baixar os braços e mais desafios aparecerão.

prof. Graça Sobral

## De mãe para mãe...

*Carta enviada de uma para outra mãe em São Paulo, após um noticiário na TV: De mãe para mãe... ou a inversão de valores*

**Direitos humanos só deveriam ser para "humanos direitos" !!!**

"Vi o seu enérgico protesto diante das câmaras de televisão contra a transferência do seu filho, menor, infractor, das dependências da prisão em São Paulo para outra dependência prisional no interior do Estado de São Paulo.

Vi você se queixando da distância que agora a separa do seu filho, das dificuldades e das despesas que passou a ter, para visitá-lo, bem como de outros inconvenientes decorrentes daquela mesma transferência.

Vi também toda a cobertura que os media deram a este facto, assim como vi que não só você, mas igualmente outras mães na mesma situação que você, contam com o apoio de Comissões Pastorais, Órgãos e Entidades de Defesa de Direitos Humanos, ONG's, etc...

Eu também sou mãe e, assim, bem posso compreender o seu protesto. Quero, com ele, fazer coro. No entanto, como verá, também é enorme a distância que me separa do meu filho.

Trabalhando e ganhando pouco, idênticas são as dificuldades e as despesas que

tenho para visitá-lo. Com muito sacrifício, só posso fazê-lo aos domingos porque labuto, inclusive aos sábados, para auxiliar no sustento e educação do resto da família. Felizmente conto com o meu

você estiver abraçando, beijando e fazendo carícias ao seu filho, eu estarei visitando o meu e depositando flores na sua humilde campa rasa, num cemitério da periferia...

Ah! Já me ia esquecendo: também ganhando pouco e sustentando a casa, pode ficar tranquila, pois eu estarei pagando de novo, o colchão que seu querido filho queimou lá, na última rebelião de presidiários, onde ele se encontrava cumprindo pena por ser um criminoso.

No cemitério, ou na minha casa, NUNCA apareceu nenhum representante dessas 'Entidades' que tanto a



inseparável companheiro, que desempenha, para mim, o importante papel de amigo e conselheiro espiritual.

Se você ainda não sabe, sou a mãe daquele jovem que o seu filho matou cruelmente num assalto a um vídeo-club, onde ele, meu filho, trabalhava durante o dia para pagar os estudos à noite.

No próximo domingo, quando

confortam, para me dar uma só palavra de conforto, e talvez indicar quais "Os Meus Direitos".

Para terminar, ainda como mãe, peço "por favor": Faça circular este manifesto! Talvez se consiga acabar com esta (falta de vergonha) inversão de valores que assola o Brasil e não só..."

*Manifesto recebido por correio electrónico, e, supostamente verídico, mas mesmo que o não fosse, tal como está descrito não deixaria de representar uma infeliz realidade.*

*Booooooooooooo... be careful...  
witches are on the loose...*

As bruxas largaram os caldeirões e andaram à solta na Matias. Trouxeram os morcegos e os fantasmas e não se esqueceram do "Grelhas" - a múmia baptizada pelo prof. António. Na nossa escola a ocasião não passou despercebida e foram feitos alguns concursos. A Ana Farinha do 9º 1 ganhou o concurso de textos; o 1º prémio

fazem falta à Matias! O que não fez falta nenhuma foi o vento, que fez as bruxas andarem num virote. Aquilo era cada pirueta... Embora a celebração do Halloween não seja uma festa enraizada nos nossos



supostamente andariam à solta no dia de Finados. Supostamente os fantasmas assustavam-se com as abóboras iluminadas e de aspecto agressivo. Nessa altura a fome abundava, não só na Europa, mas também nos Estados Unidos e não havia abóboras para dispensar. Assim, usavam-se nabos para obter o mesmo efeito. Certamente não seria tão colorido! As abóboras sempre são mais giras! Já marcámos encontro com as bruxas para o próximo ano. Elas prometem voltar em Outubro de 2009!



das abóboras decoradas foi para ???; o 2º prémio foi para ??? e o 3º foi para o CEF de Carpintaria. A decoração da escola esteve a cargo do grupo de Inglês e vários alunos colaboraram na produção de materiais, sobretudo os alunos do 9º 4 e do CEF de Carpintaria. Ofereceram-se para colaborar e sem eles a coisa tinha sido mais complicada! Alunos assim

hábitos, o que é certo é que de ano para ano tem cada vez mais notoriedade, sobretudo junto dos mais pequenos. Originalmente, o Halloween era celebrado pelos povos anglo-saxónicos, europeus, portanto, e chegou aos Estados Unidos da América através dos emigrantes há uns séculos atrás. Os símbolos associados a esta festa foram criados para espantar os espíritos que



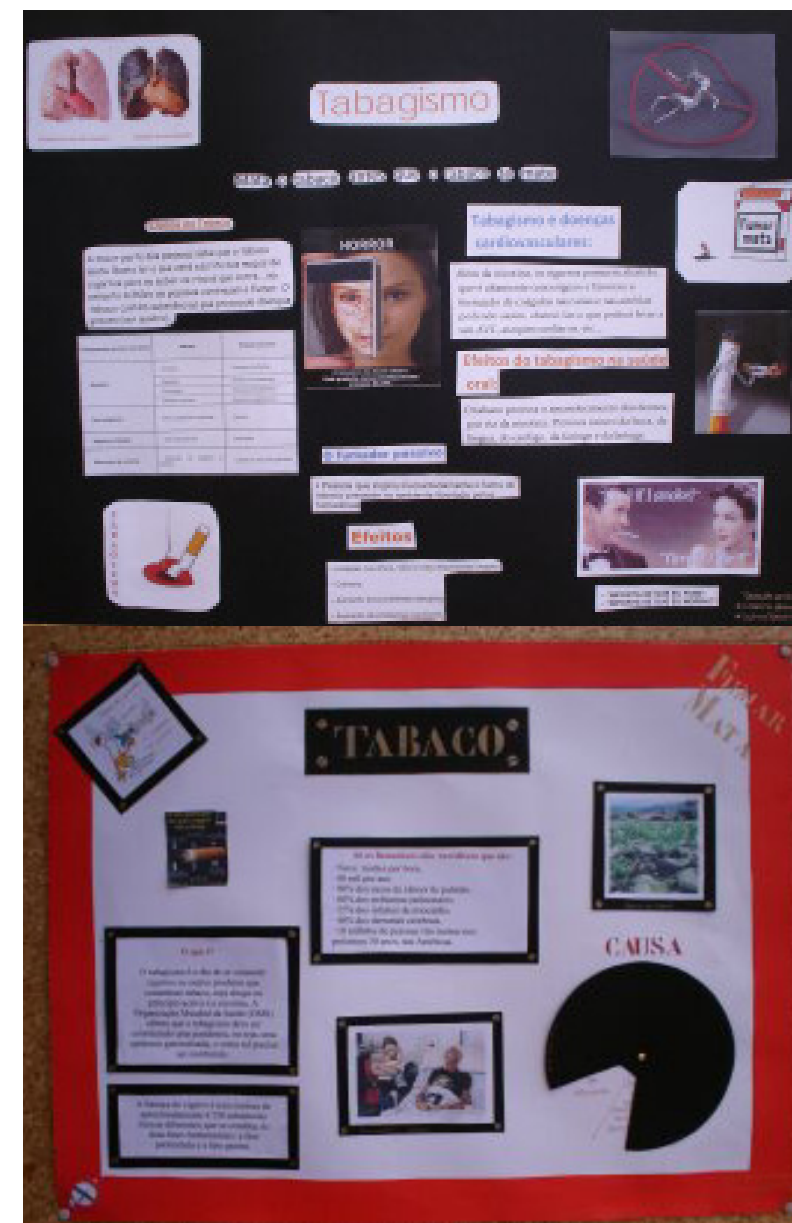
prof. Rosário Nunes

## Alunos do 9º ano da ESMA na Linha da Promoção da Saúde

*Aposta na tua saúde, mais vale prevenir do que remediar!*

Os nossos alunos do nono ano tornaram-se embaixadores da saúde ao construírem cartazes que nos propunham opções de vida saudáveis. Utilizando imagens que "falam por si" e slogans que criaram, puseram-nos a pensar se continuará a valer a pena recorrer à fast-food, apenas porque gostamos; ao álcool, para nos divertirmos muito nas festas; ao tabaco, porque nos faz sentir importantes; às dietas que passam por deixar de comer, porque os modelos e a publicidade nos dizem que somos mais bonitos se formos "esqueléticos"; e ao hábito de passar horas em frente ao computador ou à televisão, para conseguirmos ganhar todos aqueles jogos ou ficarmos letrados nas telenovelas ou nos filmes. Será que o nosso corpo não nos dá sinais suficientes de que o caminho para sermos saudáveis não é esse? E, porque a saúde é um bem-estar que devemos preservar, estes alunos mostraram-nos então como fazer.

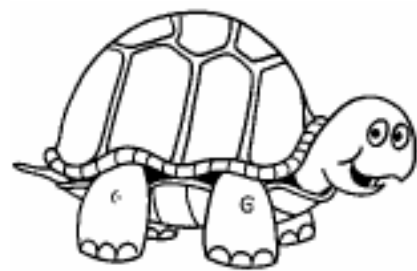
O segredo para promovermos a nossa saúde passa por comermos diariamente alimentos diversificados, com pouca quantidade de açúcar, gorduras e sal, como nos mostra a roda dos alimentos; por vencermos o sedentarismo, ou seja, praticar diariamente exercício físico, nem que seja andando a pé; por mantermos uma boa higiene corporal diária, pois



assim dificultamos a vida aos microrganismos; por dizer não às drogas, porque a nossa vontade informada e consciente é mais forte; por apostar na prevenção, indo ao médico, pelo menos uma vez por ano, não esquecendo a data das vacinas, pois são as nossas fiéis protectoras; por descansar, já que é muito importante dormir entre seis a dez horas, dependendo das idades; e por

conviver, pois o convívio contribui de forma importante para o nosso bem-estar psicológico. Uma vez que no dia dezassete de Novembro se comemorou mais um dia mundial do não fumador pensámos ser um bom momento para partilharmos convosco alguns "truques" para que sejam mais saudáveis.

prof. Graça Sobral

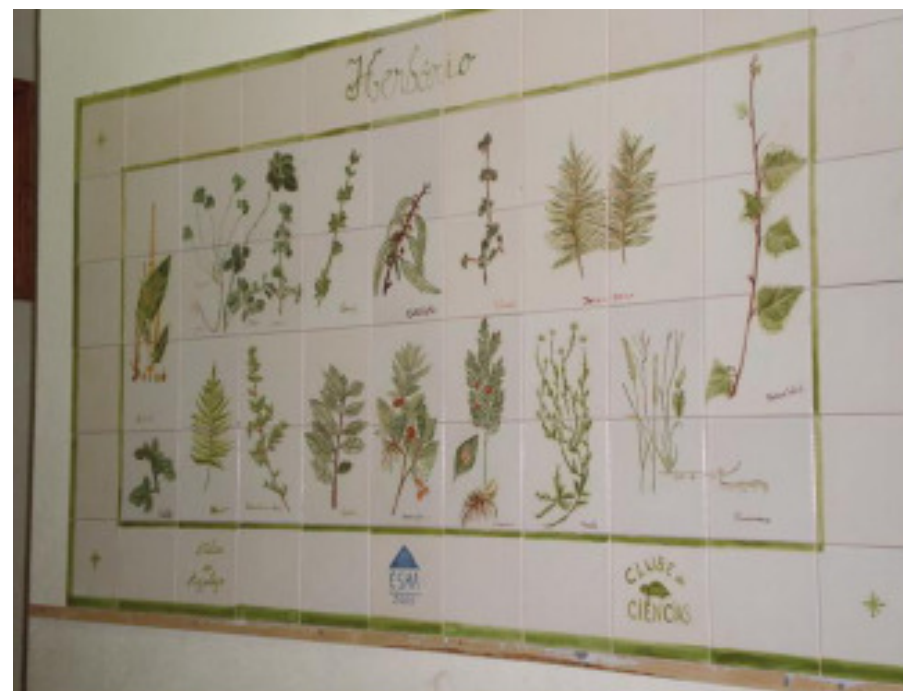


*Olá! Eu sou a Kiki, a tartaruga muito simpática e pachorrenta símbolo do Clube de Ciências.  
O C.C. esteve em grande no ano lectivo 2007/2008!*

Indo ao encontro do interesse que muitos alunos manifestam pelos assuntos relacionados com a Ciência, as Ciências da Natureza, a Problemática Ambiental e a Saúde, foram desenvolvidas várias actividades. Entre elas destacamos: a participação nas actividades da Semana da Escola e no Dia dos Projectos "Actos - Extra", SintrAnima, a exposição/concurso de fotografia "Olhar com



Olhos de Ver" e a recuperação do Lago da Escola. Foi, ainda, colocado o painel de azulejo - "Herbário" realizado em 2005 em parceria com o Atelier do



Azulejo. Para tal, o C.C. contou com a colaboração do Sr. José Galo, ladrilhador, que gratuitamente se disponibilizou, com um colega seu, a colocar o nosso "Herbário" numa das paredes da entrada do Pavilhão F. Aqui fica o nosso reconhecido agradecimento! E já agora, não deixes de ir ver o nosso painel que reúne alguns exemplos característicos da flora da nossa região aliando a arte com a ciência e aproveita para te inscreveres no C.C.! É um espaço aberto a todos os alunos da escola e de ocupação dos seus tempos

livres. O horário de funcionamento será estipulado posteriormente. As inscrições decorreram durante os meses de Setembro e Outubro no Pavilhão F, mas ainda vens a tempo, se quiseres!

prof. Paula Roque



### O Papel da Contabilidade

Foi na última quinta-feira do mês de Maio de 2008, pelas 11:30 horas, que alguns alunos tiveram o privilégio de assistir a uma aula dada pelo Dr. Alves da Silva, no Auditório da Escola Secundária com Terceiro Ciclo do Ensino Básico de Matias Aires.

Nesta sessão, preparada pela ContAE, uma das mini-empresas inseridas no projecto "A Empresa", da Junior Achievement Portugal, estiveram presentes três turmas: o 12.º 2 do Curso de Ciências Socioeconómicas; o 11.º 3 do mesmo curso; o CEF de Assistente Administrativo. Esta actividade realizou-se no âmbito da responsabilidade social daquela mini-empresa, de forma a incentivar os alunos a interessarem-se pela Contabilidade.

A actividade demorou cerca de uma hora e meia e contou com uma intervenção positiva dos alunos convidados.

Aluno Rui Seita

todo o ano lectivo, no âmbito da disciplina de Área de Projecto, do 12.º 2. Cerca das 7:30 da manhã os alunos chegaram à escola e empenharam-se em montar os stands. O tempo não era o que se esperava, pois estava a chover e tornou-se um pouco complicado expor os produtos e serviços das mini-empresas, mas tudo se resolveu. Era esperado um pouco mais de movimento/pessoas, uma vez que os alunos distribuíram convites a todos os professores e alunos mas, mesmo assim, deu para mostrar a toda a comunidade educativa o trabalho desenvolvido ao longo do ano lectivo de 2007/2008.

Aluna Cláudia Reis

auxílio às mini-empresas no que se referia à responsabilidade social e ambiental das mesmas.

Feitas as apresentações, o Eng. Miguel Lopes aproveitou para se inteirar do estado de cada mini-empresa, questionando cada um dos grupos de alunos sobre as suas ideias a respeito de responsabilidade social e ambiental.

Tendo-se mostrado agradavelmente surpreendido com as respostas obtidas, aproveitou ainda para prestar esclarecimentos sobre algumas dúvidas colocadas pelos intervenientes nestas sessões.

Demonstrando muita disponibilidade e simpatia, o Eng. Miguel Lopes tornou estas visitas bastante proveitosas para todos os alunos envolvidos.

Aluno André Bartolomeu

### Workshop da Primavera

Dia 21 de Maio de 2008, pelas 8:30 horas, ocorreu um workshop sobre os programas Primavera, dinamizado pela ContAE, mini-empresa de contabilidade, onde estavam inseridos cinco alunos do 12.º 2., do Curso de Ciências Socioeconómicas (Rodrigo Martins, Rui Seita, Diogo Louro, Miguel Jorge e Bruno Rocha). Este workshop foi organizado por esta mini-empresa, porque foi uma das maneiras que a ContAE teve de mostrar a responsabilidade social que lhe dizia respeito e era seu dever, perante a sociedade. Esta temática foi escolhida com base na utilização pela ContAE, do software Primavera. Foram então convidadas as turmas do CEF, de Assistente Administrativo, do Curso de Ciências Socioeconómicas (12.º 2.º) e do Curso de Informática (12.º 4.º). Para a realização do workshop foi preciso contactar um dos técnicos da Primavera que se disponibilizou para vir à Escola Secundária de Matias Aires. Foi assim acordado que o Sr. Dr. Miguel Lúcio viria à ESMA dar uma palestra sobre os programas Primavera. Quando

estava tudo a postos para começar o workshop, a professora Maria Teresa Neves deu início ao mesmo, endereçando agradecimentos a todos os convidados. O Dr. Miguel Lúcio começou por explicar o que é a empresa Primavera, quais os serviços que presta e de que forma o faz. Depois dessa breve explicação, aquele técnico optou por passar à parte prática, muito mais interessante do que a parte teórica. Acompanhado pelo seu portátil, mostrou o software Primavera (versão 7) e explicou as funcionalidades do mesmo. Depois passou para as funcionalidades de Contabilidade, Facturação, Vendas e Recursos Humanos, dando sempre exemplos reais ou fictícios, para demonstrar como se trabalha com aqueles programas. Após estas demonstrações e explicações passou-se à fase das perguntas, apesar de se poder sempre fazê-lo, ao longo da apresentação.

Aluno Rodrigo Martins

### Apresentação pública do projecto "A Empresa"

No dia 26 de Maio de 2008, decorreu no jardim da nossa escola a apresentação pública do projecto realizado ao longo de



## O Tráfico Humano

Alunas do 11º2  
Ana Mata  
Ana Passaporte  
Bruna Bernardo

No dia 25 de Setembro, um inspector do Serviços de Estrangeiros e Fronteiras esteve no Auditório da ESMA, a promover a campanha de sensibilização sobre o Tráfico Humano

Tal como já tinha ocorrido no ano lectivo passado, no dia 25 de Setembro, um inspector do SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras) veio à nossa escola para uma palestra, com os alunos da turma 2 do 11º ano do curso de Ciências Socioeconómicas, acerca do Tráfico Humano!

O inspector apresentou slides e transmitiu informações sobre as estatísticas, os principais países de origem e destino dos traficados e as formas como os traficantes, normalmente os cabecilhas das redes, dão "a volta" às pessoas que futuramente são traficadas.

Os principais países de origem são aqueles que, neste momento, passam uma crise económica e onde o desemprego é elevado. A população quer trabalhar para poder ter o seu rendimento e, quando aparece uma oportunidade maravilhosa de ganhar muito dinheiro,

as pessoas sujeitam-se a ir trabalhar para fora do país e, às vezes, sem saber para onde vão ao certo e para o quê.

Pelo contrário, os países de destino são aqueles que têm uma boa economia e onde a produtividade é alta, logo a mão-de-obra barata é muito bem vinda, visto que ainda se irá produzir mais.

Estas pessoas, que na sua maioria estão em situação ilegal no país, muitas vezes indocumentadas, não podem, por esse motivo, reclamar situações de injustiça e de exploração, sujeitando-se a serem traficadas para eventual mão-de-obra barata, pornografia e exploração sexual. No fim da apresentação dos slides foram apresentadas pelos alunos de Economia A questões ao inspector do SEF, às quais o senhor respondeu com clareza. Foi-nos oferecido um pequeno livro que contém



quatro pequenas histórias que demonstram plenamente como se processa o tráfico de pessoas.

Esta palestra alertou os alunos para os perigos que, de certo modo, se atravessam na nossa vida, devendo por isso, estarmos mais desconfiados e atentos perante fantásticas promessas de sucesso e de enriquecimento fácil.

Por se tratar de um problema actual, que tem afectado muitos jovens de diversos países, foi uma palestra interessante e que nos esclareceu bem, com exemplos reais, uma triste realidade dos nossos dias, a que devemos estar atentos.

Os mini-artigos que se seguem, visam divulgar algumas actividades desenvolvidas na ESMA no ano lectivo anterior inseridas no Plano Anual de Actividades do Departamento de Ciências Sociais e Humanas.

### Uma Lição de Marketing

No decorrer do ano lectivo de 2007/2008, a ESMA recebeu várias visitas, no âmbito da disciplina de Área de Projecto, entre as quais a Dr.ª Ana Vidal, Directora de Marketing do Grupo Jerónimo Martins. A Dr.ª Ana Vidal deslocou-se à nossa escola para dar algumas noções de Marketing e explicar o que se

entende por Análise SWOT, ou seja, verificar os pontos fracos, os pontos fortes, as ameaças e as oportunidades de uma empresa.

A vinda da Dr.ª Ana Vidal foi deveras interessante e produtiva, para todas as mini-empresas participantes no projecto "A Empresa".

Alunas: Cátia Inocente e Cláudia Reis

### HP Visita a ESMA

No âmbito da disciplina de Área de Projecto e por via do projecto *A Empresa*, da "Aprender a Empreender", a ESMA recebeu nos dias 7 e 14 de Abril de 2008, a visita do Eng. Miguel Lopes, colaborador da HP.











A sua presença teve como principal objectivo prestar

Clube de Ciências...Clube de Ciências...Clube de Ciências...Clube de Ciências...

prof. Paula Roque

## Aparece! Contamos contigo!

Para este ano lectivos estão previstas as seguintes actividades

-  Cuidados de manutenção do Lago da Escola
-  Actividades experimentais (Biologia/Geologia)
-  Aquariofilia
-  Visionamento de filmes vídeo
-  Visitas de estudo/saídas de campo
-  Elaboração de materiais de apoio e audiovisual
-  Pesquisa bibliográfica
-  Elaboração de dossier temático
-  Debates/Exposições
-  Divulgação dos trabalhos realizados à comunidade educativa



A Kiki vai deixar aqui um pequeno desafio:

### Desafio

1. Como se chama o processo que só as plantas realizam e os animais não? Uma ajuda! A palavra começa pela letra F, tal como o Pavilhão onde funciona o C. C.

2. Como se chama o processo que todos os seres vivos realizam e os seres minerais não? Uma ajuda! A palavra começa pela letra R.

Soluções do desafio: 1. Fotossíntese, 2. Respiração

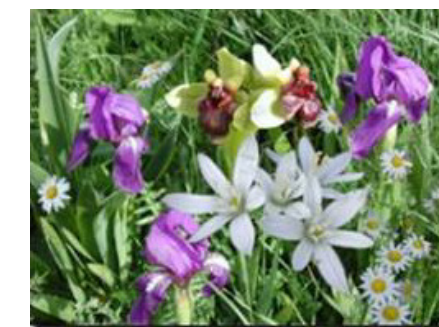
## MESMO AQUI AO LADO

Alunos da Turma P32

### Olho Vivo na ESMA...

No dia 15 de Outubro pelas 15 horas, veio à nossa escola a Dra. Inês Veloso, membro da Associação Olho Vivo (Organização Não-Governamental sem fins lucrativos de âmbito nacional que intervém na defesa do Ambiente, Património e Direitos Humanos). Durante 60 minutos ficámos a conhecer a riqueza patrimonial e ambiental das Serras de Colaride e Carregueira. A riqueza da fauna e da flora,

os vestígios de ocupação humana, que no caso de Colaride, remontam ao Paleolítico, deixaram-nos estupefactos. Mesmo aqui ao lado, sem que disso nos apercebamos, vive a raposa, o coelho bravo, o falcão peneireiro, o arganaz, a coruja das torres. Entre o entulho despontam orquídeas, madressilva, alecrim. Infelizmente a especulação imobiliária, a falta de civismo e a ignorância de muitos ameaçam estes locais,



últimos refúgios de espécies em extinção.

Para breve ficou agendada uma visita a estes locais, pela qual aguardamos ansiosamente.

# CEF - Cursos de Educação e Formação

Esta modalidade de ensino procura proporcionar aos alunos uma qualificação escolar e a aquisição de competências profissionais. Destina-se a jovens com idade superior a 15 anos, que escolhem esta via por estarem convictos que é a melhor opção para si próprios; aquela que mais se adapta às suas aspirações e personalidades. Na nossa escola existem quatro turmas de CEF - Tipo II: Assistente Administrativo, Operador de Informática, Pintor e Decorador de Cerâmica e Carpinteiro de Limpos. Têm a duração de dois anos e conferem uma certificação escolar e

profissional que permite prosseguir os estudos para o Ensino Secundário e, posteriormente, para o Ensino Superior, caso seja esse o desejo dos alunos. O ano lectivo de 2008/09 corresponde ao 2º ano do curso para estas turmas e é também o ano em que irão passar por um estágio profissional, experiência sempre enriquecedora e muito útil para todos os que pretendem transitar para o mundo do trabalho, pois têm a oportunidade de o fazer com o tranquilo apoio dum orientador. Mas a novidade e o peso da responsabilidade que está associado ao desempenho numa

*"Eu acho que o Estágio vai ser muito interessante porque vai ser como se estivéssemos a trabalhar e podemos aprender mais coisas sobre o mundo do trabalho e também vamos ficar mais experientes."*  
(João César)

profissão, faz com que os jovens estudantes abordem o assunto com alguma frequência. Pedimos-lhes que nos confidenciassem os seus sonhos e expectativas, os receios e inquietações.

## Sonhos e Expectativas

### 1. Encantar e Ficar Encantado:

Espero um bom ambiente de trabalho e um patrão generoso. (Judson)  
Devo encontrar um ambiente calmo, trabalhador. (Inês Dias)  
Um bom ambiente que me possa ajudar. (Milton Lopes)  
Bom ambiente; um ambiente de equipa. (André Alves). Espero dar-me bem com toda a gente. (Rebeca) Espero encontrar um ambiente profissional, mas também agradável e de muito convívio. Espero que gostem do meu trabalho, que seja bem aceite e acima de tudo que me sintam bem onde estou. (Telma) Espero que o Orientador veja que tenho capacidades para fazer aquilo... (Roberto Sanches) Gostaria de ter um bom patrão que me desse um bom salário e não me desse muito trabalho difícil. (Adelino Santos) Eu gostava que as pessoas fossem simpáticas. (Pedro Rico) O meu desejo é que o patrão gostasse do meu trabalho; do meu desempenho ao longo do estágio. Gostava que ficasse com uma boa impressão a meu respeito. (Miguel Craveiro)

Gostaria de ter bons colegas de trabalho; de me adaptar bem ao ambiente e às exigências. (Rafael Fonseca)

### 2. O Desafio

O estágio vai ser um bom desafio [...] (David Correia) Vai ser cansativo, mas também pode ser interessante, deverei aprender muita coisa como a postura, a maneira de falar, de trabalhar, etc... (Inês Dias) Estou entusiasmado por ir aprender coisas novas. (André Alves) Espero que este Estágio me ajude a perceber se é mesmo esta área que quero seguir e [...] se estou mesmo preparada para o mundo do trabalho [...]. (Telma) A importância deste estágio é que podemos melhorar as nossas capacidades de estar no mundo do trabalho; o estágio vai trazer uma vida melhor. (Sandra Videira) Espero aprender a trabalhar com pessoas novas; conhecer outro tipo de coisas da Cerâmica, etc. (Gonçalo Torradas). É uma forma de testar as

nossas aprendizagens para que assim possamos entrar bem actualizados no mundo do trabalho. O estágio é uma experiência nova para mim, mas não me sinto assustada porque confio em mim própria. (Sílvia Costa) Vai ser uma experiência muito enriquecedora; estou muito entusiasmado e ansioso por começar a frequentar o estágio pois estou à espera que esta nova experiência seja muito interessante, porque vou aprender muitas coisas novas, vou entrar no verdadeiro mundo do trabalho, vou ter mais responsabilidades e conviver com pessoas novas; vou ter de aprender a lidar com elas e a respeitá-las. (Rui Crispim) Vai-nos trazer novas ambições; vai-me fazer aprender a ser responsável. (Ricardo Neves) Lidar com o mundo real; coisas sobre a vida, como lidar com elas (Anaiza Santos) É um treino para sair de lá um profissional. (Jorge Monteiro)

## 3. A Responsabilidade / A Entrega à Profissão

prof. Natividade Ferrão

Vou tentar empenhar-me ao máximo. (Ricardo Almeida) Espero que consiga dar o melhor de mim e possa aprender mais do que aprendi no curso. (Rafael) Vou tentar ser exemplar e executar as tarefas. (Igor Pires) Vou lá encontrar mais trabalho; vou ter que me esforçar. (António Rodrigues). Espero encontrar um trabalho ao qual me adapte bem. (Tiago Fonseca) Espero aplicar tudo aquilo que aprendi na Escola. (César Barros) Vamos trabalhar o que aprendemos ao longo dos dois anos [...] temos que mostrar o que aprendemos. (Fábio Ginja) É uma oportunidade de ganhar experiência, é uma oportunidade de emprego.

(Ruben Silvestre) Este estágio vai ter muita importância para mim porque vou "crescer" como pessoa, como trabalhador, como pessoa responsável. Espero aprender muito na área da Cerâmica para que um dia, se quiser, possa trabalhar nesta profissão. (Rui Crispim) Espero aprender a crescer e a melhorar as minhas técnicas; também espero começar a ver o mundo do trabalho com outros olhos. (Vanessa Sofia) Quero ser uma pessoa importante, não uma pessoa à toa. Quero construir a minha vida mais tarde e para isso tenho que começar agora ... com o estágio. (Anaiza Santos) Num local de trabalho não podemos estar parados a conversar com os colegas e também não

podemos estar sentados a comer sem autorização do patrão. Se chegarmos atrasados podemos ser demitidos. (Jorge Monteiro) Gostava de ser um profissional capaz de executar os trabalhos que me mandassem fazer num emprego. (Cristiano Santos)

### 4. A Causa das Coisas

O que me preocupa no estágio é a atitude que temos que ter porque estamos habituados a ambientes mais descontraídos, mas vou encarar isso como um desafio. (Judson) Vou sentir dificuldades porque é a primeira vez que vou para uma Empresa [...] porque vou ter colegas mais velhos. (Ighor)

Repararam na grande quantidade de vezes que foi utilizada a palavra "Espero...". É de esperança que estes jovens nos falam. Mas também de certezas.

*"Eu vou atingir os meus objectivos e mostrar tudo o que sei. Espero que corra tudo bem."*  
Wilson Cabral

*"Quero ser uma pessoa importante, não uma pessoa à toa."*  
Anaiza Santos

Nós pensamos o mesmo!  
Felicidades para todos.

